

# ABRACEEL

## 15º Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico - Enase

Rio de Janeiro, 23 de maio de 2018



# ABRACEEL: 92 empresas associadas de diferentes vocações



# Cenário atual e perspectiva

- ❑ Nos últimos quatro encontros Enase, a Abraceel argumentou que o modelo comercial do setor elétrico tinha se esgotado e que a sua indispensável mudança era a única solução para os problemas. **Diagnóstico permanece o mesmo.**
- ❑ **Direção das mudanças no SEB até dez/17:** (a) privatização da Eletrobras e recuperação da capacidade de investimento setorial; (b) atração de capital privado e (c) modelo comercial indutor de eficiência/adaptado ao novo contexto tecnológico. **Mais mercado e competição continuam sendo a solução.**
- ❑ **Agenda da ineficiência.** Interesses específicos de agentes setoriais e visão distorcida de alguns parlamentares privilegiaram a agenda da ineficiência na apreciação da MP 814. **Resultado: criação de novos custos e tarifas mais elevadas.**

# Cenário atual e perspectiva

- ❑ **Momento de dúvida:** a gestão do ministro Fernando Coelho trouxe uma nova visão de mercado e a abertura ao diálogo. Ministro Moreira Franco declarou “afinidade ideológica com a abertura de mercado e competição”.
- ❑ Resultados da **Consulta Pública nº 33/2016** está sendo discutido na Comissão Especial destinada a analisar o PL 1917 (CP 33). O cronograma do relator, deputado Fábio Garcia, prevê a votação do relatório na Comissão durante o mês de junho.
- ❑ **Eleições:** quadro eleitoral permanece incerto, mas direção do modelo setorial parece dada pelos avanços obtidos na Consulta Pública nº 33 que debateu, inclusive, as novas tecnologias de produção e uso da energia elétrica que colocam o consumidor no centro das decisões setoriais.
- ❑ **Dúvidas:** temos tempo para aguardar um novo Governo? Teremos maturidade para aprovar a reforma setorial em 2018? Os velhos argumentos (a) esperar o novo governo ou (b) estudar melhor temas que já são de amplo conhecimento continuarão prevalecendo?

# Propostas da Abraceel: as mesmas da CP 33

- Formação crível de preços
  - Preços horário no menor prazo possível
  - Despacho por oferta de preços
  
- Cronograma de abertura de mercado que respeite os contratos atuais
  - Abraceel defende liberdade total de consumidores em 2024
  - Separação fio x energia e comercialização varejistas precisam ser equacionados.
  
- Separação de lastro e energia
- Descotização como mecanismos de eficiência
- Racionalidade nos subsídios
- Venda de excedente das distribuidoras dinamizará o mercado
- GSF – indispensável o seu equacionamento para o mercado voltar a funcionar.

# Conclusão

- ❑ **O debate sobre mudanças deve ser acelerado** de forma a permitir a aprovação de um conjunto de novos dispositivos legais no Congresso Nacional ainda em 2018. **O esforço dispendido na CP 33 não deve ser descartado. Ela recebeu 2.000 contribuições de 192 agentes/instituições, com grande convergência.**
- ❑ Definida as novas Leis, há tempo para os detalhamentos (Decreto/Resolução), que devem ser amplamente debatidos entre agentes setoriais/MME/Aneel no próximo ano.
- ❑ Na visao da Abraceel, **protelar mudanças só ampliará os problemas setoriais.**
- ❑ **Setor deveria concentrar esforços no que nos une:** a saúde financeira, a sustentabilidade do setor e a busca da eficiência em favor do consumidor.

# A Energia do Futuro é Livre e 20 anos do mercado livre.

- ❑ **Sobre o Mercado Livre de Energia no Brasil:** faz 20 anos em 2018, com muito sucesso! É a melhor opção para quem tem escolha!
- ❑ Este ano a Abraceel está lançando a campanha: *A Energia do Futuro é Livre e o selo.*





# OBRIGADO!

Reginaldo Medeiros  
[abraceel@abraceel.com.br](mailto:abraceel@abraceel.com.br)  
[www.abraceel.com.br](http://www.abraceel.com.br)